

**ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA SOCIEDADE ALPHAVILLE
RESIDENCIAL 9 REALIZADA NO DIA 08 DE MAIO DE 1997.**

Aos oito dias do mês de maio de um mil novecentos e noventa e sete, às 20:30 horas no Salão Social da Sociedade Alphaville Residencial 9, Av. Alphaville, 5703 - Santana de Parnaíba - Estado de São Paulo, em segunda chamada, instalou-se a Assembléia Geral Extraordinária da Sociedade Alphaville Residencial 9, convocada conforme edital de convocação publicado no Jornal "O Estado de São Paulo", do dia 02 de maio de 1997. Os trabalhos da Assembléia Geral foram instalados pelo Sr. Sidney Saraiva Apocalypse, Presidente do Conselho Deliberativo, que solicitou aos presentes que indicassem um dos participantes para presidir a Assembléia Geral, tendo sido escolhido por aclamação o Sr. Giorgio Tonin, que convidou a mim Luis Claudio de Souza Brasil para secretário. Dando início aos trabalhos o Presidente leu o edital de convocação da Assembléia Geral Extraordinária da Sociedade Alphaville Residencial 9, CGC 57.387.144.0001-60 - "Pelo presente edital, ficam convocados todos os sócios da Sociedade Alphaville Residencial 9 para comparecerem a Assembléia Geral e Extraordinária a ser realizada no dia 08 de maio de 1997 às 19:30 horas em primeira chamada com a presença de metade mais um dos sócios habilitados e às 20:30 horas em segunda chamada com qualquer número de sócios, no Salão Social da Sociedade Alphaville Residencial 9, à Av. Alphaville, 5.703 - Santana de Parnaíba - SP -. A fim de Deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Compra do terreno limítrofe à quadra de esportes (Q.1 L.1); b) Outros assuntos de interesse da Sociedade. Lembramos aos sócios em débito com a Sociedade que não têm direito a voto. Para o exercício do direito ao voto em função da área construída deverão os mesmos apresentar xerox autenticada do "Habite-se" e da planta aprovada, de forma a comprovar a metragem da área construída. Os representantes legais das pessoas jurídicas deverão provar sua condição. Santana de Parnaíba, 02 de maio de 1997, assinado Sidney Saraiva Apocalypse, Presidente do Conselho Deliberativo. Terminada a leitura do Edital de convocação, determinou o Presidente que de acordo com a ordem da convocação fosse instalada em primeiro lugar a discussão para compra do terreno limítrofe à quadra de esportes (Q.1 L..1). Dando prosseguimento foi solicitado pelo Presidente da Mesa uma explanação da atual Diretoria Executiva sobre a convocação desta Assembléia para a compra do respectivo terreno da Quadra 01 Lote 01. Manifestou-se então o Sr Vilmar Buzzo, Presidente da Diretoria Executiva, comunicando a intenção da Diretoria Executiva anterior e também da atual Diretoria em comprar tal terreno, informando a necessidade da Assembléia Geral Extraordinária para aprovação da compra, conforme determina os Estatutos do Residencial 9. Comentou sobre a intenção do proprietário em vendê-lo e das boas condições oferecidas para o Residencial comprá-lo. Informou sobre as vantagens em adquirir o respectivo terreno para construção e/ou ampliação das áreas de lazer para os jovens, hoje um grande problema para o nosso Residencial, e uma preocupação constante dos pais em mantê-los dentro do Residencial. Informou também que nesta Assembléia, apenas irá ser feita a votação para aprovação da compra do terreno, e que em caso de aprovada, será solicitado aos moradores, encaminharem sugestões à Diretoria Técnica do Residencial, para a utilização do terreno, a fim de ser elaborado um projeto por tal Diretoria, que deverá ser apresentado em Assembléia para votação. Finalizando, o Sr. Vilmar informou que se aprovada a compra, a negociação será conduzida pela Diretoria Executiva do Residencial 9. Pedindo a palavra o Sr. Aldo Jose de Figueiredo, morador da Alameda Ametista nº90, comentou sobre a intenção da Diretoria Executiva anterior em comprar tal terreno e das dificuldades que foram encontradas. Informou sobre as reclamações dos moradores que residem próximo as áreas de lazer, onde o mesmo se enquadra entre estes moradores, que não concordam com a aquisição do terreno pelo Residencial para ampliar as áreas de lazer e

**ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA SOCIEDADE ALPHAVILLE
RESIDENCIAL 9 REALIZADA NO DIA 08 DE MAIO DE 1997.**

sua opinião com relação a concentração de jovens naquela área. Sugeriu utilizar as praças para criar outras áreas de lazer, finalizando o Sr. Aldo manifestou seu voto contrário a compra do terreno.. Foi comentado por alguns moradores, sobre as irregularidades em utilizar-se áreas públicas e que as atuais quadras esportivas, inclusive o salão social, foram construídos irregularmente em áreas públicas. Pedindo a palavra, o Dr. Sidney comentou sobre a proposta para a compra do terreno, informando que este assunto já vem sendo discutido entre as Diretorias e Conselhos anteriores e atual e que nunca houve uma Assembléia para tratar deste assunto, por este motivo esta AGE foi convocada. Pedindo a palavra o Sr. Firmino, Diretor Técnico, comentou sobre as intenções do que se faria com o terreno, pois se o proprietário do mesmo for construir uma residência, o Residencial 9 correrá o sério risco de ter que demolir as quadras esportivas..Foi comentado então por diversos moradores que residem próximo as áreas de lazer sobre a tranquilidade dos mesmos, e seguindo o raciocínio do Sr. Firmino, o Residencial teria que comprar outros imóveis ao redor dessas áreas. Solicitando a palavra, o Sr. Alfredo Cantinho comentou sobre a preocupação da Diretoria Executiva anterior em formar caixa para compra do terreno, comentou sobre as atividades da atual Diretoria Executiva, para atender da melhor forma possível, as reivindicações dos moradores do residencial, inclusive dos moradores residentes nas proximidades das áreas de lazer, parabenizando a atual Diretoria por seus trabalhos até então realizados, manifestando ser a favor da aprovação para compra do terreno. Alguns moradores residentes mais proximidades das áreas de lazer, presentes a Assembléia, manifestaram-se contra a compra do terreno, face aos diversos problemas que ocorrem, já discutidos nesta e em Assembléias Anteriores e que é de conhecimento dos moradores. Pedindo a palavra, o Sr. Teodoro Mendes, sugeriu a Assembléia, uma forma que "amarrar" juridicamente a utilização do terreno. Após discussão sobre o assunto, concluiu-se por votar a compra do terreno e que para a utilização do mesmo deverá ser convocada uma nova Assembléia para aprovação da proposta que deverá ser apreciada pela mesma para aprovação. Pedindo a palavra, o Sr. Celso Dutra, Diretor Social, manifestou sobre a preocupação da Diretoria Executiva com os problemas dos moradores que residem ao redor das áreas de lazer, que sempre estão discutindo em reuniões, formas de resolver ou pelo menos amenizar tal problemas. Informou que a Diretoria Executiva não tem nenhum projeto para a utilização do terreno e que sugestões deverão ser encaminhadas à administração para utilização do mesmo. Comentou ainda, a preocupação da Diretoria em promover o bem estar entre todos os moradores do Residencial, onde está sendo sugerida a compra do terreno, com o objetivo único e exclusivo de promover o bem estar e a união dos moradores, e que a comunidade do Residencial 9 irá decidir o que se fará com o terreno, caso a compra seja aprovada. Pedindo a palavra, o Sr. Vilmar comentou sobre os aspectos financeiros da compra, caso seja aprovada, que no caixa do Residencial há verba suficiente para aquisição do terreno não havendo necessidade de rateio extra. Comentou sobre as boas intenções da Diretoria Executiva em melhorar o convívio dos moradores do residencial e que a Diretoria Executiva entende os problemas dos moradores residentes nas proximidades das áreas de lazer do Residencial. Pedindo a palavra, o Sr. Cristian , Diretor Financeiro, comentou sobre a preocupação da Diretoria com o bem estar dos moradores do Residencial, e que a mesma está se empenhando para conseguir atingir este objetivo. O Sr. Celso Dutra, manifestou-se comentando que em sua gestão anterior como Diretor Social, havia uma grande necessidade e reivindicações dos moradores naquela época, de se construir áreas de lazer para os moradores, e que a Diretoria da época se empenhou em atender estas reivindicações, quando foram construídas as quadras esportivas e o Salão Social, que trouxeram bons resultados para a comunidade do Residencial 9. Foi também comentado sobre os problemas com os jovens, que os problemas

**ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA SOCIEDADE ALPHAVILLE
RESIDENCIAL 9 REALIZADA NO DIA 08 DE MAIO DE 1997.**

para serem resolvidos dependem também do empenho dos moradores e da comunidade do Residencial e que a preocupação da Diretoria está em unir todos os moradores, trazendo com isso o bem estar e a união de todos os moradores.. Finalizando as discussões, o .Presidente da mesa, perguntou se alguém mais desejava manifestar-se a respeito, como ninguém se pronunciou, iniciou-se então a votação para aprovar a compra do terreno da quadra 01 Lote 01. Ao final da votação, a urna foi aberta pelo Sr.Aldo Jose de Figueiredo e Sr.Ronaldo da Silva Nunes, onde os mesmos iniciaram a contagem dos votos, sendo obtido o seguinte resultado: 43 votos aprovaram a compra do terreno contra 22 votos que não aprovaram, somando um total de 65 votos. Portanto, ficou aprovada a compra do terreno da quadra 01 do lote 01.

Pedindo a palavra, O Dr.Sidney Presidente do Conselho Deliberativo, informou que em breve irá ser convocada uma Assembléia Geral Ordinária e que por tratar-se de AGO, não haverá na pauta o item (outros assuntos de interesse da Sociedade). Em seguida, o presidente da mesa passou então a discussão para o item b) da pauta, outros assuntos de interesse da Sociedade, onde deu início a discussão sobre os problemas ocasionados por obras paralisadas e/ou abandonadas e residências "Abandonadas", que no regulamento da Sociedade deve haver punições para esses proprietários e, caso não haja, foi sugerido que tal regulamento seja revisto e alterado, para que a Administração do Residencial tenha poderes para punir tais proprietários infratores. Foi informado pelo Sr. Vilmar, que a Diretoria Técnica está tomando várias providencias para resolver tais problemas, sendo mais enérgica na exigência do cumprimento do regulamento interno. Foi comentado também que ainda não houve Assembléia para aprovação do orçamento para 1997 e, caso não haja, o valor da mensalidade para despesas operacionais, deve ser o mesmo cobrado no exercício anterior, conforme prevê os Estatutos. Comentou-se que realmente a AGO ainda não foi realizada, e que o prazo para realização da mesma já está vencido, porem em breve será convocada tal Assembléia Geral Ordinária. Foi discutido também o problema de água no Residencial, que os moradores de locais mais altos do Residencial são os que mais sofrem com este problema. Informado que o problema e da Sabesp e a Administração do Residencial, não tem muito o que fazer, a não ser amenizar o problema com o caminhão pipa. Comentado que o problema de falta d'água no Residencial, é consequência de projeto mal elaborado pela Construtora Albuquerque Takaoka, que não previu o crescimento no consumo, o que está acarretando vários problemas com falta d'água e para amenizar o problema, existe um poço artesiano no Residencial onde o caminhão pipa se utiliza para abastecer as residências que necessitem deste abastecimento. Finalizando os trabalhos o presidente da mesa comunicou se alguém mais desejava se manifestar, como ninguém se pronunciou e nada mais havendo a tratar a reunião foi encerrada às 22:15 horas. Eu Secretário lavrei a presente Ata e assino junto com o Senhor Presidente.

Presidente da mesa - Giorgio Tonin

Secretário - Luis Claudio de Souza Brasil